O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 40.º — N.º 2015

Sábado, 18 de Outubro de 1947

VISADO PELA CENSURA

AS VIRTUDES DA PEQUENA IMPRENSA

Regra geral, o grande público compreende mal as virtudes da chamada pequena imprensa. E por pequena imprensa entende-se, na generalidade, o simpático semanário da província, mais ou menos bem feito, mais ou menos actuante, mas sem nunca perder as magníficas qualidades regionalistas que são quase exclusivamente a sua razão de ser.

Esta falta de compreensão do grande público pela imprensa meramente regional é fruto da realidade em que esta é obrigada a mover-se, dentro da estreiteza de um condicionalismo económico que não perdoa e que corta cerce quaisquer veleidades de beneficiação. Esmagada pelo económico, a pequena imprensa não vai onde podia e devia ir e divorcia-se, pouco a pouco, do próprio ambiente que a fez nascer.

Ora isto é um mal que urge remediar. E' evidente que a imprensa regional sem criar a auto-suficiência económica não consegue viver. Torna-se lògicamente necessário criar essa auto suficiência, através dum inteligente aproveitamento dos próprios recursos. Para tanto há apenas um caminho: interessar o público ledor, suprimindo o fosso que separa o jornal do seu meio ambiente.

Felismente não faltam no país os exemplos de alguns que conseguiram ultrapassar esta insuficiência e criar condições de vida própria que asseguram a manutenção. Estes compreenderam a realidade e souberam transformá-la. São poucos, mas há-os.

Como agiram eles? Souberam separar o interessante do supérfluo, o vivo do sensaborão, através dum critério eminentemente realista. E assim interessaram o público. A informação foi cuidadosamente doseada com a formação—qualidade intrínseca à própria noção da imprensa—e à base deste critério rígido orientaram a vida do jornal. Os bons resultados colheram-se.

Claro que a imprensa regional está cheia de limitações, limitações estas que impõem a própria maneira de actuar. Pretender libertar dràsticamente o pequeno semanário da província do *pessoalismo* de que tão amiudadas vezes é acusado, é erróneo e contraproducente.

Sem se cair evidentemente no jornal-carnet, a tão difamada noticiazinha pessoal é mais que justificável, porque é imprescindível. O facto pessoal marcha ao lado do amplo e sereno debate das justas aspirações regionais, de mãos dadas, uma vez que não são coisas que se repilam. Aliás tudo depende da maneira de fazer, com independência e sem ridículas louvaminhas.

A independência e a vivacidade constituem, em última análise, as pedras em que assenta a imprensa regional, a boa imprensa.

Cumpridos estes preceitos ela creditar-se-á aos olhos do público e este corresponderá, não tenhamos dúvidas.

Bota abaixo

Antigamente eramos nós os arboricidas! E porquê? Porque combatemos o bosque da Praça Marquês de Pombal, em frente ao edifício do governo civil; porque incitamos o presidente da Câmara, Bernardo Torres, a cortar as restantes árvores velhas da Alameda do Jardim de Santo António, que resistiram a um temporal, para todas serem substituidas por novas; porque pedimos, suplicámos e instámos com o dr. Lourenço Peixinho para mandar cortar as da Praça da República, as das ruas 5 de Outubro, Castro Matoso e doutras artérias por não condizerem com os locais, devido a nunca terem sido educadas e portanto se apresentarem com um aspecto nada recomendável. Pois bem: não estamos arrependidos do que então aqui escrevemos, visto Aveiro só ter lucrado com as substituições que se sucederam ao bota abaixo.

Mas o pior é o resto: aquilo a que obriga o urbanismo...

Se não caminhamos para o nu, parece.

Aspectos da ria

As obras que se fizeram na barra determinaram que os nossos canais se apresentem agora com dois aspectos: na maré alta, mais volume de água a ponto de, às vezes, sair para fora dos leitos, espraiando-se; na maré baixa, descendo tanto que põe a descoberto quanta porcaria há no fundo e cuja limpeza não nos parece que possa ser feita com a mesma facilidade como são varridas as ruas pelos encarregados desse serviço.

E' preciso que se saiba que são duas coisas diferentes e opostas, não tendo, por isso, razão os que confundem uma com a outra e pretendem impossíveis.

Para Fátima

Cheios de peregrinos, passaram no dia 13 bastantes carros pela cidade, tendo, alguns, de noite, atravessado a ponte das Almas sem novidade.

Que os vimos nós e o sr. engenheiro.

Agradeça, se faz favor!

O Século publicou há pouco um artigo com o título da epígrafe em que castiga, indignado, os que nunca teem uma palavra de cortezia, de agradecimento para a Impreusa que lhes atribue, muitas vezes, virtudes, que não possuem.

Um colega de Coimbra, *O Despertar*, a propósito, diz:

Se essa falta protocolar se dá quando o visado não é merecedor do elogio mais ou menos hiperbólico, pode supôr-se que êle se sentiu ferido na sua *modestia* e que o seu silêncio é uma tácita repulsa; mas, a mor parte das vezes, os elogiados a que nos referimos, pertencem a essa categoria dos que vão trepando na vida à custa das lisonjas, falsas como Judas, que solicitam com blandicias e mais artes; e, uma vez atingido o cume—quais Icaros novos com asas de cêbo—usam de sobrancerias...que só merecem piedade.

O pior é que se o jornal elogia, o elogiado não agradece e considera que não foi favor; se o jornal fere susceptibilidades que o jornalista não sabe até onde vão, o jornal, que não foi lembrado para o agradecimento, sempre manifestação de cortesia, é votado às feras e alvo de todos os epitetos deprimentes desde o de *lamparina* até...ao que lhes dá na gana.

...piedade, ainda!

O que vale é que certos tipos, desses que se julgam superiores — inatingiveis — nunca conseguem ir longe. Porque, de ordinário, não passam de uns enfatuados, só vivendo das aparências.

As tais que nos iludem...

Vida Militar

Foi promovido a general, o mais elevado posto do Exércio, o sr. brigadeiro João da Encarnação Maçãs Fernandes, muito conhecido nesta cidade, onde prestou serviço.

Ao valoroso militar dirigimos felicitações.

* * *

Passando ao Quadro de Reserva, deixa de exercer as funções de 2.º comandante do regimento de Infantaria 10 o nosso amigo sr. tenente-coronel Manuel Martins dos Reis, que por êsse motivo retira hoje para a capital, onde fixa residência.

E porque durante o tempo que aqui permaneceu só recebemos atenções e deferências do brioso oficial, sentimos o seu afastamento, imposto pela força das circunstâncias e desejamos que nessa situação gose muitos anos de vida.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.

Edifício do Governo Civil

—o—

Fez ontem cinco anos que um pavoroso incêndio o devorou, mas ainda se não sabe quando voltaremos a vêr ali instaladas aquelas repartições, que tiveram de ocupar outros prédios. E' que as obras de restauração, que já se iniciaram, não há maneira de se concluirem, continuando a estar paralizadas.

Pouca sorte.

Comissões Reguladoras

—o—

Foram extintas em todo o país, mas, sendo conveniente, poderão ser nomeados delegados da Intendência em alguns concelhos, como já houve.

IMPRENSA

Desenhos para a Mulher no Lar

Está em distribuição o número dêste mez, tècnicamente bem feito, e que anuncia ter de passar, de Novembro em diante, a vender-se a 3$00 por causa do preço do papel.

E se ficar só por aqui...

Correio de Azemeis

Festejou as suas *bodas de prata* com um número especial de 32 páginas, este confrade da vila de Oliveira de Azemeis, também conhecida pela *Londres do distrito*, que tão simpática ainda nos é pelo apreço que nos mereceu quando nela residimos.

O *Correio de Azemeis*, propriedade do sr. Francisco Landureza, tem, por vários motivos, direito às nossas saudações, que aqui lhe deixamos expressas com o desejo das maiores prosperidades.

Fartar, vilanagem!

Já aqui falámos nas *sandwiches* de fiambre, vendidas na Costa-Nova à razão de 4$00 (a 2$50 foram elas tabeladas) hoje vimos protestar sôbre o que se passa com o pão—de certas padarias, está claro—que voltou a ser intragável, devido ao seu mau fabrico ou às misturas que lhe adicionam.

Sobre manteiga continua a ser de compadres, pois ressuscitaram as *bichas* na Rua João Mendonça e não se encontra nos outros estabelecimentos, a-pesar de se fabricar na cidade.

Isto é apenas uma pequena amostra do que por cá vai, visto não aparecer quem nos defenda das garras dos exploradores.

Artigo

O fundo que hoje inserimos é transcrito do *Diário de Coimbra*, que navega nas mesmas águas do regionalismo, como nós, e cujo autor soube, com inteligência, definir bem *as virtudes da pequena imprensa*.

A ponte dos Arcos

Da falta de correcção da polícia para com as pessoas que a atravessam resultou, esta semana, um pequeno incidente com o sr. coronel Gaspar Ferreira, que lamentamos.

Não foi nada que não previssímos, devido à forma como é feito o serviço.

Fábrica de Massas de Aveiro

VENDEM-SE as suas antigas instalações, em conjunto ou em lotes, com cerca de 1600 m², frentes para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho e Rua Almirante Candido dos Reis.

Informa João da Costa Belo, nesta cidade, e FÁBRICAS TRIUNFO, em Coimbra.

O vôo das aves

Pelo sr. António Vicente Ferreira, vice-presidente da Comissão Venatória, foram abatidas duas aves de arribação — fuselos — com anilhas de alumínio e inscrições gravadas. Numa lê-se: *Vogelwarte — Helgoland— 691176 A — Germania;* e na outra, *Vogelwarte— Rossetten— E 121214— Germania.*

Como se vê também vieram de longe, mas já não regressam aos pátrios lares.

O que faz o destino!

Eduque-se o povo!

Queixa-se-nos uma senhora de que o que se passa na estação do caminho de ferro com o embarque e desembarque de passageiros em certos dias, é um perfeito pavor. Ainda, às vezes, o combóio não tem parado e já uma avalanche de gente para ele se precipita sem consideração pelos que pretendem desembarcar, assaltando-o e impedindo a passagem, aos encontrões. Não faltam insultos, protestos, invectivas. E pergunta-nos a mesma senhora se não haverá maneira de pôr côbro a esta falta de respeito pelos que viajam pacatamente, sem faltarem às regras do bom viver.

Lá isso há. E' só uma questão da C. P. dar ao seu pessoal instruções sobre a maneira de se conduzir perante os excessos cometidos...

Benemerência

Recebemos a semana passada, duma senhora, para o mealheiro dos nossos pobres a quantia de 20$00, que lhe agradecemos, aproveitando a oportunidade oferecida para novamente solicitarmos da pessoa que nos deixou 10$00 destinados a uma subscrição interrompida o favor de os procurar ou dizer o destino que lhe devemos dar.

Corvinas

Mais um lanço em cheio pela companha da Torreira de que é proprietário e gerente o sr. Manuel Maria da Silva Porrão. Foram pescadas nada menos de 2002 que renderam 32.554$00 e deram de comer a muita gente, de perto e de longe.

Abençoado S. Paio, ao qual se atribuem estes milagres.

Não achâmos

Numa carta que recebemos sobre coisas de Aveiro diz-nos o seu signatário que atravessamos presentemente uma grande crise de valores.

Quanto a nós, só se forem selados. Porque dos outros, salvo o devido respeito pela sua modéstia, andam por aí aos cardumes...

O Outono

Tem decorrido em Aveiro de modo a manter a antiga forma da estação mais deliciosa do ano, pela sua amenidade, sem vento, e pela temperatura agradável que conserva.

Faz gosto gosá-lo assim.

Palavra de honra.

Excesso de velocidade

Quando será que as autoridades hão-de pôr côbro às correrias dos automóveis que atravessam a cidade, sem terem em consideração a vida dos transeuntes? E' um abuso, mas um abuso intolerável o que se está passando, pelo que, mais uma vez, chamamos a atenção das autoridades policiais afim de ser reprimido.

De contrário pode muito bem ser que voltemos ao assunto sem prazer nenhum.

Candido Luís de Moura
Solicitador prov.
Rua Direita, 13 — AVEIRO

MANCHA NEGRA

19 DE OUTUBRO DE 1921

Faz amanhã 26 anos que a República se cobriu de opróbio, tendo sido acrescentada à história das desavenças políticas em que se debatia uma página que a enodoou e para todo o sempre há-de ser lembrada com repulsa pelos que a serviram e servem patriòticamente.

O Democrata inclina-se perante as vítimas dos sicários, que nesse dia trágico puzeram a descoberto os seus instintos.

De vez enquando

(Aos amigos Alexandre Gigante e Júlio Loureiro)

Acabo de folhear o album das minhas recordações íntimas, o livro de lembranças principalmente daquelas que mais gratas me são.

Que prazer senti!

A paisagem dos lugares percorridos, as companhias, a convivência, os encontros, as viagens, tudo me fez reviver um passado feliz, alegre, espiritualmente encantador — aliciante. O Minho, então, reivindico para ele a primasia. Quantas vezes o percorri *de lés-a-lés!* E a essa Viana, quantas vezes o meu coração enamorado lá foi, lá esteve e por lá se demorou a contempla-la para nunca mais sair da minha retina nem se distanciar do meu afecto!

Em determinado mez de Agosto, já distante, por terem passado anos, tracei este itenerário: Porto, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Caminha, Valença, Monção, Braga, Porto e Aveiro. As viagens seduziram me sempre e por isso nunca deixei de as trazer no pensamento, como se verifica pelas inúmeras que realizei, inclusivamente ao estrangeiro. Mas a do Minho, aquela que atraz fica mencionada, gravei-a no meu íntimo e jámais a esquecerei. E' que tenho razões para isso, tantas e tão variadas foram as surprezas que até mim vieram desde o cãosinho a brincar com o gato na loja do *figaro*, em Viana, quando já encerrada, à noite, até ao pagamento duma despesa no *bar* onde não encontrei ninguém conhecido, e à chamada telefónica quando, sossegadamente, almoçava e me preveniram—*da polícia!*—que não poderia sair sem ser identificado!..

Tudo, tudo isto me faz avivar um passado feliz, venturoso, cheio das magníficas, excelentes impressões que se colhem por o Minho em fóra, sempre pitoresco, caldeado de imprevistos. Depois, lá mais acima, Monção, o *Vaticano!* Espanha à vista do seu miradouro e os mil e um atractivos que nos oferece a vila com o rio que a separara da Galiza.

Que belo, que lindo e que delicioso!

Jardins. Parques. Vegetação.

Para quem, como eu, facilmente se enamora do que a Natureza cria e apresenta à humanidade para seu regalo visual e espiritual, o Minho só tem um defeito: é não o poder acariciar como a uma mulher cheia de seductora graça, abraçando-o com palavras de amor todas as vezes que ao seu encontro vou.

JOÃO DO CAIS

Legião Portuguesa

—o—

Depois de terminado o período de férias, recomeça amanhã a instrução de legionários em todo o distrito, partindo para Coimbra o respectivo comandante, coronel Amílcar Gamelas, afim de tomar parte na reunião de entre Douro e Tejo, que ali tem lugar, sob a presidência do sr. comandante Geral da Legião, brigadeiro Craveiro Lopes.

Casa terrea

Vende-se com terreno anexo, três frentes, sita no Largo Conselheiro Queiroz, n.os 14, 15, 16, 17 e 18.

Quem pretender dirija-se a Luisa Carvalho Branco, na mesma.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Calçado fino de HOMEM, SENHORA e CRIANÇA

Grande sortido **Modelos exclusivos**

Não compre sem visitar a exposição da

Sapataria Nobilis

DE

Raul M. de Almeida

Rua dos Combatentes da G. Guerra, 88 — AVEIRO

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Conceição Moreira Trindade, esposa do sr. Altino dos Santos e os srs. tenente-coronel Manuel Martins dos Reis, Joaquim da Costa, Henrique Afonso e Rubens Simões da Silva; amanhã, o sr. Ulisses Pereira, activo comerciante; em 21, a sr.ª D. Maria Augusta Gomes, esposa do sr. Alberto Gomes, sócio da Scalabis; em 22, os nossos amigos dr. Eugénio Couceiro, esclarecido clínico, e tenente-coronel Carla Rodrigues, sub-inspector dos S. A. M., e em 24, a sr.ª D. Angélica Moreira Trindade, os srs. dr. Manuel Amador da Cruz, veterinário municipal, capitão Manuel Lourenço da Cunha e Carlos Souto, da Casa Souto Ratola, e os meninos João Carlos Marques Bela e Carlos Vicente Marques Mendes, filhos, respectivamente, dos srs. Manuel Pereira da Bela, capitão da marinha mercante, e Carlos mendes, proprietário da Savoy e do Jardim das Modas.

Casamentos

Na Sé Catedral efectuou-se, no último sábado, com extraordinária pompa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Violetina de Oliveira Orfão, gentil filha da sr.ª D. Maurícia de Oliveira Orfão, e de seu marido o sr. Mapril Guerra Orfão, com o professor do liceu dr. António Tomaz Vieira, filho do sr. Marcelino Tomaz Vieira, proprietário, da Oliveirinha.

A cerimónia foi presidida pelo sr. Arcebispo-Bispo da Diocese, acolitado pelo reverendo prior da Glória, tendo servido de padrinhos, por parte da noiva, sua tia sr.ª D. Emília de Oliveira Dias e o sr. dr. Alberto Soares Machado, director clínico do Hospital, e pelo noivo a sr.ª D. Carmina Ferreira de Jesus e o sr. António Lopes Neto, residente em Esgueira.

Assistiu grande número de convidados, tanto desta cidade como da freguesia da Oliveirinha e doutras localidades, que depois do acto tomaram lugar nos automóveis que os conduziram ao templo, formando-se, então, um extenso cortejo que se dirigiu à vivenda dos pais da noiva, onde foi servido um finíssimo copo de água durante o qual os recem casados, a quem foram oferecidas valiosas prendas, foram muito saudados. Estes partiram, no mesmo dia, em viagem de núpcias, para o Minho, muito estimando nós que lhe esteja reservado um futuro assaz venturoso.

Partidas e Chegadas

A-fim-de concluir o curso de Ciências Económicas que foi obrigado a interromper, seguiu para Lisboa o sr. João Lapa de Oliveira, que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

—Estiveram nesta cidade os srs. Alexandre Gigante, de Viana do Castelo; Diamantino Simões Jorge, da Taipa; dr. José Arnaldo Ferreira, médico em Albergaria a-Velha; António Gonçalves de Sousa, de Cacia e Hermínio Cesar Gomes, residente em Espinho.

Doentes

Encontra-se bastante doente a veneranda mãe do sr. dr. Francisco de Assis Maia, digno professor do Liceu de José Estêvão.

Desejamos os seus alívios.

Clínica Médica e Cirúrgica

Dr. Humberto Leitão

Praça do Comércio, 11-1.º

AOS ARCOS

Telefone 114

Consultas das 16 às 19 horas

Livros

Eça de Queiroz

A Prefeitura Municipal do Recife (E. U. do Brasil) enviou-nos o documentário de uma comemoração que levou a efeito a quando da passagem do centenário do nascimento do gran de romancista português e no qual se encontram reunidos vários trabalhos de escritores novos a mostrarem admiração e ternura pela obra do ainda hoje discutido homem de letras, que tanto tem dado que falar. A Municipalidade do Recife deixa, assim, bem vincado quanto a memória de Eça lhe merece respeito e veneração, o que é digno do nosso reconhecimento.

Nos Mares do Norte

Intitula-se assim um volume de 200 páginas, que Carlos Ribeiro escreveu com as impressões colhidas na pesca do bacalhau a que foi assistir em 1945. Prefaciou-o o comandante Henrique Tenreiro, que põe em destaque a mais dura pesca longínqua e aqueles que a ela se entregam, julgando-os dignos da protecção do Estado — da Assistência, que agora lhes é prestada, com vantagem, como se pode calcular e se tem demonstrado.

Agradecemos aos editores, proprietários da *Livraria Astra*, do Porto, a oferta que nos fizeram das apreciadas crónicas do sr. Carlos Ribeiro.

Mercado negro... de negros

«...No *Lobito* haviam, também, embarcado clandestinamente na Praia para o Príncipe 183 indígenas, que foram descobertos durante a viagem.»

(De *O Primeiro de Janeiro*, de 29-9-947)

Não sei como pode ser,
não percebo nem atino
o num vapor se meter
tanto preto clandestino,

sem que o pessoal de bordo
notasse tal enchorrada
de tamanha pretalhada.
Com isso é qu'eu não concordo.

A não ser fôssem metidos
em caixotes bem fechados
e muito bem arrumados
para não ser pressentidos.

Neste caso deve haver
um *despachante da carga*,
que terá de responder
e sofrer pena bem larga,

por se haver entregado,
iludindo a marinhagem,
a um tão *negro mercado*,
p'ra lhes não pagar viagem.

Mas mesmo encaixotados,
nem que vedados com estuque,
não passariam, coitados,
sem dançar o seu batuque.

Foi nesta altura que a bôrdo
o pessoal deu acôrdo
e disse p'ró capitão:
—Temos negros no porão!

E o capitão alarmado
com tão estranho contrabando,
desce ao porão indicado
e vislumbra o *negro bando*.

Pôs-se no caso a pensar
e, por fim, decide, erecto,
como disse a velha ao neto:
—Já que estão, deixem-se estar.

CAGARÉU ADVENTÍCIO

Dr. Armando Seabra

Ouvidos — Nariz — Garganta

Consultas: das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO

Aveiro

VEM A AVEIRO?

Não deixe de visitar as novas instalações da SAPATARIA E TAMANCARIA OSÓRIO, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, onde encontrará o melhor sortido de calçado para homem, senhora e creança que satisfará as suas exigências.

Fica situada junto ao novo Teatro e tem por lema bem servir a sua clientela.

Dr. Costa Candal

Médico-especialista

Doenças dos olhos-operações

CLÍNICA MÉDICA

Consultas todos os dias, das 10,5 às 13 h. e das 15 às 18 h.

Av. Dr. L. Peixinho, 64 (Tel.206)

AVEIRO

Secção Desportiva

Futebol

Ovarense, 1—Beira-Mar, 1

O jogo efectuou-se no último domingo, em Ovar, empatando os dois grupos.

Assistiu uma força da Guarda Republicana.

Ciclismo

Também no mesmo dia se efectuou, pela primeira vez, uma prova feminina desta modalidade desportiva, principiando na Costa Nova com termo no Estádio Mário Duarte. Inscreveram-se 18 concorrentes, mas só 5 disputaram os prémios. Eis a sua ordem: Deolinda Marques Vidinha, de Angeja; Maria de Carvalho Souto, de Sangalhos; Maria Cândida Vereda, idem; Natália Vinagre, da Gafanha, e Maria de Lourdes Calisto, de Aveiro.

Ao longo das estradas e nas ruas do percurso juntou-se bastante gente, sendo a Deolinda muito ovacionada ao dar as voltas regulamentares no Estádio pelas centenas de pessoas que ali aguardavam o desfecho da competição.

E' provável que, de futuro, com uma organização melhor e mais reclame venha a ser, também, um passatempo domingueiro dos mais animados.

Mas, pelo amor de Deus: para que hão-de os correspondentes dos jornais de fóra exagerar os relatos do que se passa, não nos dirão?

NECROLOGIA

António da Cruz Vieira

Tendo adoecido gràvemente em Bissau (Guiné) para onde fôra muito novo dedicar-se ao comércio, veio num avião para uma Casa de Saúde da capital, este nosso conterrâneo, que no último sábado ali faleceu.

Espírito desempoeirado, empreendedor e activo, conseguiu evidenciar-se na colónia onde grangeou alguns meios de fortuna e dispunha de certa influência.

Quando creança alcunharam-no de *Talassa*, sobriquet que o acompanhou pela vida fora, tornando-o vulgarmente conhecido entre os seus patrícios.

A morte de António Vieira, por inesperada, causou dolorosa impressão, principalmente entre os amigos de infância, que, admirando a sua vivacidade, estavam longe de o vêr tombar no túmulo tão prematuramente—aos 40 anos incompletos!

O cadáver veio, no dia seguinte, para esta cidade, saindo o funeral da igreja da Misericórdia para o cemitério central com dominuto acompanhamento, em virtude de muita gente não ter prévio conhecimento da hora a que se efectuava, vendo se com a chave da urna a professora sr.ª D. Maria Benedita Vieira Decrock, sobrinha do extinto.

A toda a família, mas em especial à inconsolável viúva sr.ª D. Adelaide Carapina Vieira, sua filha Maria Manuela, aluna do Liceu, e às sr.as D. Benedita Vieira Decrock e D. Judith Vieira Amador, irmãs do pranteado morto, as nossas condolências.

Amadeu de Sousa

Também já não pertence ao número dos vivos, Amadeu de Sousa, que em tempos teve uma barbearia perto do Rossio e fez parte de várias agremiações locais onde se distinguiu como exímio jogador de bilhar.

Acabou, assim, o seu sofrimento, pois há muito que uma pertinaz enfermidade o impossibilitara de trabalhar, sendo com dificuldade que se arrastava por essas ruas, depois de esgotados os recursos da ciência para recuperar a saúde.

Excelente carácter e muito delicado, tinha 57 anos, era viúvo, pai da sr.ª D. Maria Amélia Teixeira de Sousa e dos srs. Amadeu e Manuel de Sousa; irmão dos srs. Marino e Sílvio Moreira, cunhado do sr. Armando de Almeida e Silva, recebeu o seu cadáver sepultura no cemitério sul.

Aos doridos, também os nossos sentimentos.

* * *

Não podendo resistir ao sofrimento que a fez cair à cama, sucumbiu ante-ontem de madrugada, Maria do Carmo Machado Soares, que deixa imersos numa dor profunda seu marido, Inocêncio Soares, funcionário da filial da Caixa Geral de Depósitos e os seus seis filhos, alguns ainda de tenra idade.

Desaparece relativamente nova — com 44 anos, só — e a circunstância de deixar numerosa prole, a quem tanta falta faz, mais é sentido o seu desaparecimento do mundo.

O enterro efectuou-se para o cemitério sul com grande acompanhamento, vendo-se com a chave da urna o sr. Artur Casimiro da Silva.

Acompanhamos a família na sua dôr.

* * *

Em Tondela igualmente se finou, a semana passada, a sr.ª D. Maria de Ceu Dias Conde da Silva, esposa do nosso conterrâneo Manuel Augusto Pereira da Silva, chefe de conservação de Estradas naquele concelho.

Contava 26 anos, apenas, era natural da freguesia do Bunheiro (Estarreja) e deixou um filhinho de tenra idade.

Acompanhamos o viúvo no seu desgosto.

* * *

Por falecimento de seu irmão Armando Crespo, 1.º oficial da Direcção de Finanças de Braga, igualmente se encontra de luto o sr. Américo Crespo, que exerce identicas funções, nesta cidade.

Os nossos pêsames.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Rosa Gois Nobre, viúva, de 88 anos e em *Verdemilho*, José da Cruz Gaio, casado, de 75.

Dr. Cunha Vaz

MÉDICO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS—Em Aveiro, todas as **sextas-feiras**, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 15,30 horas e em Coimbra, todos os dias na Rua Visconde da Luz, 8-2º, das 10,30 horas em diante.

Rádio Electro Reparadora

Rua José Estêvão, 69-73 — AVEIRO

Tudo para Rádio, Cinema e Som

DISCOS

Normais e ilustrados

RÁDIOS

Westinghouse

Material para Rádio

Exames

Tendo concluído o curso da Escola Náutica encetou esta semana a sua primeira viagem a bordo do *Nova Lisboa*, com destino aos portos de Africa Oriental, o nosso conterrâneo Carlos Augusto Correia e Silva, filho do sr. tenente Natividade e Silva.

Felicidades.

* * *

Na Universidade de Coimbra fez exame de admissão à Faculdade de Medicina, tendo sido aprovado, o estudante Alberto de Sousa Machado Neves, filho do sr. dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu de José Estêvão.

Parabens.

Agradecimento

A família da falecida Benvinda Rosa da Apresentação não o podendo fazer por outra forma, vem, por êste meio, manifestar o seu reconhecimento às pessoas que durante a doença que a vitimou se interessaram pelo seu estado e bem assim às que a acompanharam à última morada.

A todas se confessa sumamente grata.

Aveiro, 14 de Outubro de 1947

Os melhores espumantes naturais são os do

Atenção para a 4.ª página

«O Democrata»

ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (Ano) .	30$00
Semestre .	15$00
Colónias (Ano) .	30$00
Estrangeiro (Ano)	40$00
Número avulso .	$60

ANÚNCIOS

Mais duma publicação, contrato especial.

PARA UM BOM SEGURO UMA BOA COMPANHIA

Consulte a Delegação local da

« PORTUGAL PREVIDENTE »

Companhia de Seguros

Capital e Reservas Esc. 24.044.810$94

Seguro de: VIDA, INCENDIO, AUTOMÓVEIS, MARÍTIMOS, AGRÍCOLA, TRANSPORTES, ACIDENTES PESSOAIS, ACIDENTES DE TRABALHO, etc.

COLÉGIO D. PEDRO V

Rua Manuel Firmino, 22 — AVEIRO

CURSOS: LICEAL-I.º E 2.º CICLOS—ELEMENTAR E COMPLEMENTAR DO COMÉRCIO E ADMISSÃO AO INSTITUTO

Encontram-se desde já abertas as matrículas

a MAIOR novidade em camiões!

Nova CONCEPÇÃO E ASPECTO

CAMIÕES CHEVROLET

com cabine "BLINDADA"

Examine a nova cabine BLINDADA

6,5 vezes mais sólida
28 % melhoria em espaço
22 % melhoria em visibilidade

24 inovações para aumentar o conforto, comodidade e segurança

A maior inovação na História do transporte em camiões quanto a conforto e segurança do motorista

Já chegaram... os mais modernos camiões da América... prontos para entrega imediata. Não deixe de examinar a *nova cabine «BLINDADA»*... observe as estruturas que são mais sólidas e mais pesadas, os travões hidráulicos extra-seguros, o *maior espaço para carga*, e os muitos outros melhoramentos que tornam o camião CHEVROLET ainda mais preferido, por todos aqueles que conhecem camiões.

EM EXPOSIÇÃO NOS STANDS DOS CONCESSIONÁRIOS DISTRITAIS

Electro-Aveirense
(PAFER)
Estrada Nova do Canal—AVEIRO
Fabrico e reparações de material electrico
Ferros electricos de engomar
NIQUELAGEM

Doenças dos olhos
Operações
Artur S. Dias
MÉDICO
Consultas todos os dias úteis das 10 às 17 horas
PRAÇA Dr. MELO FREITAS
Telefone 235
AVEIRO

Senhores Automobilistas:
Precisais de qualquer reparação no vosso carro? Quereis fazê-la com segurança, rapidez e economia?
Ide à
Auto-Vouga, L.da
RUA BATALHÃO DE CAÇADORES 10, N.º 55-57
(Antiga Rua da Corredoura)
AVEIRO

Pinheiros para construções navais
VENDEM-SE de dimensões várias, de óptima qualidade e grandes quantidades, muito próximo de Aveiro. Nesta Redacção se informa.

Agua-rás
Kilo . . . 7$00
Litro . . . 6$00
Vendas só a dinheiro
Casa dos Neves
Rua Direita, 39 AVEIRO

Prédio
Vende-se o da Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.os 68, 70 e 72, tendo servidão pela Rua Gustavo Pinto Basto, 37. Dirigir a José Ferreira Mortágua — AVEIRO.

Aluga-se o 1.º andar de um prédio na Rua de Ilhavo. Tem 5 divisões, quarto de banho, água encanada e luz eléctrica. Informa Rua Eça de Queiroz, 72-74.

Casa
Compra-se não muito afastada do centro da cidade, preferindo-se com pequeno quintal. Aqui se informa.

Visitai o Parque da Cidade

Padaria
Compra-se de trespasse em Aveiro. Aqui se informa.

Empregada
para balcão, precisa-se nos ARMAZENS VIEIRA—AVEIRO.

EM CAMIÕES como em AUTOMÓVEIS

AUSTIN

é sinónimo de

Segurança

Economia

Resistência

Valor Real

Agente para o distrito de Aveiro

Manuel dos Santos Gamelas

TELEFONE 99

AVEIRO

O Segredo da BELEZA ROMÂNTICA que dá às Mulheres UMA PELE BRANCA E MAIS MACIA

Como em 3 dias, a pele a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol é aclarada e assetinada.

Os especialistas de beleza descobriram no coração das flores raras que crescem na Côte d'Azur a maravilhosa cera virgem que, destilada e vendida sob o nome de Cire Aseptine, tem realmente sobre a epiderme um poder mágico. De manhã e à noite, aplique um pouco desta Cire Asepfine e veja como a pele, a mais estragada pelas intempéries ou pelo sol, se renova literalmente porque as células da pele "queimada" dão lugar a células novas, todas brancas e admiravelmente suaves ao tacto. A maior parte das vezes 3 dias são suficientes para aclarar a tez de um ou dois tons e para a amaciar. Desde a primeira aplicação, a transformação é surpreendente: a tez começa a tomar aquela alvura romântica à qual nenhum homem pode resistir. Os pontos negros tão feios e os poros dilatados apagam-se a olhos vistos e mesmo as sardas acabam por desaparecer. Empregue a Cire Aseptine igualmente sobre os ombros, o pescoço, os braços e as mãos. Cire Aseptine nas perfumarias e farmácias

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia
Vidraça
Agentes da SHELL
Rua Eça de Queirós
AVEIRO

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS
—Rua da Manutenção Militar, 13—
COIMBRA—Telefone 3.130

Harmónio

da marca inglesa *Chappell*, com cinco oitavas, vende-se na *Papelaria Vianense*, Rua de Viana do Castelo, 20 —AVEIRO.

Orgão

da marca Alemã *M. Horugel* com onze registos, vende-se na *Papelaria Vianense*, Rua de Viana do Castelo, 20—AVEIRO.

Empréstimos hipotecários

Para todo o distrito de Aveiro, se empresta dinheiro, com garantia de hipotecas de prédios rusticos e urbanos.

Trata: PENNA PERALTA
SOLICITADOR ENCARTADO
AVEIRO

Correspondências

Oliveirinha, 15

No domingo e com grande afluência de convivas, realizou-se na casa solarenga que outrora pertenceu ao nosso falecido conterrâneo sr. Conselheiro Castro Matoso, irmão do estadista que foi José Luciano de Castro, um banquete em honra do rev.º cónego José Nunes Geraldo, querendo assim todos evidenciar-lhe a sua simpatia, ao deixar esta freguesia para paroquiar a da Vera-Cruz, dessa cidade.

Cêrca de 50 pessoas assistiram á homenagem, tendo nela usado da palavra os srs. Rafael Simões, presidente da Junta, José Marques Tomaz e Manuel Figueira Maio, que falaram da obra levada a efeito pelo homenageado, exaltando também as suas qualidades e virtudes e dizendo da sua mágua, por motivo da retirada.

Antes, porém, foi lida uma carta do nosso ilustre conterrâneo sr. Conselheiro Arnaldo de Almeida Vidal, que se encontra em Lisboa, nela se aludindo, largamente, às qualidades do homenageado e às virtudes do nosso venerando Prelado, sr. D. João de Lima Vidal.

O rev.º cónego Nunes Geraldo agradeceu, no final, comovido, este preito de simpatia, dizendo levar da Oliveirinha e da sua boa gente, as mais gratas recordações.

Findo o banquete, todos acompanharam a casa o ex paroco, desejando lhe que na nova freguesia encontre sempre as maiores facilidades e felicidades.

P.

Esgueira, 15

A Direcção do *Club dos Galitos* veio, na sexta-feira, fazer a entrega de um Diploma d'Honra aos nossos amigos João e Manuel Henriques para, por sua vez, fazerem a respectiva entrega à *Associação Portuguesa de Desportos*, de S. Paulo (E. U. do Brasil) para onde seguiram, e que se destina a retribuir a Flamula que ofereceu ao club aveirense.

Durante a cerimónia, o sr. Pompeu Alvarenga espraiou se em considerações, vincando o gesto do club brasileiro e os laços de amizade que o ficam ligando à agremiação a que preside. Agradeceu, em seguida, o sr. João Henriques, que teve palavras de apreço e elogio para o *Club dos Galitos* pelo muito que tem pugnado pelo desenvolvimento do Desporto, honrando a cidade.

No final foi servido um *copo de água* durante o qual houve troca de brindes com saudações aos citados clubes.

Aos dois esgueirenses, que já estão em Lisboa para seguirem para S. Paulo, foi-lhes aqui oferecido também um jantar a que assistiram, além doutros, seu pai sr. João Henriques, e os srs. Custódio Pitarma, Manuel Nunes Morgado, João Lopes de Almeida, Luciano de Oliveira, Joaquim de Pinho, Raul Sanches, João Sanches, António dos Santos, Américo Ramalho, etc., decorrendo num ambiente de cordealidade.

Desejamos-lhes boa viagem e as maiores felicidades.

C.

Chaufeur

Oferece-se para ligeiro e pesados. Aqui se informa.

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Sábado, 18 de Outubro (às 21,15 h.)
Sua alteza quere casar

Domingo, 19 (às 13,30 e 21,15 h.)
A mão que nos guia

Segunda-feira, 20 (às 21,15 h.)
Chopin imortal

Terça-feira, 21 (às 21,15 h.)
O último piloto

Quinta-feira, 23 (às 21,15h.)
Viagem perigosa

Em 25, 26 e 27:
O novo filme português
Cais do Sodré
com Julieta Castelo, Barreto Poeira, Virgílio Teixeira, Costinha, etc.

Restaurante AFREIXO

Almoços
Lunches
Jantares

Cosinha Regional
Vinhos magníficos

AO CIMO DA PRAÇA DO PEIXE
Rua Antónia Rodrigues, 40
(Telef. 327)
AVEIRO

Comarca de Aveiro

ÉDITOS DE 70 DIAS
(1.ª Publicação)

Pelo 1.º Tribunal desta comarca 2.ª Secção e nos autos de acção com processo sumário que a *Sociedade Corteicos, Limitada*, com séde em Lisboa, move contra o réu José da Costa Crespo, que também assina José C. Crespo, solteiro, maior, comerciante, com último domicílio nesta cidade, mas actualmente ausente em parte incerta, correm éditos de 70 dias a contar da segunda e última publicação dêste anúncio, citando o mencionado réu para, no prazo de dez dias, sob a cominação legal decorrido que seja o prazo dos éditos, contestar, querendo, a mencionada acção com processo sumário, na qual a autora pede para o reu ser condenado a pagar-lhe a quantia de 7.664$50 e respectivos juros da lei com selos, custas e procuradoria condigna, proveniente aquela quantia de saldo de transacções comerciais representado por sete letras, devendo no caso de contestar, vir confessar ou negar a firma.

Aveiro, 6 de Outubro de 1947.

Verifiquei
O Juiz de Direito 1.º Tribunal
António Gurgo

O Chefe da 1.ª Secção do 2.º Tribunal
António Augusto dos Santos Vitor

Quinta da Boa Vista

Vende-se por motivo de retirada dos seus proprietários, explêndida casa de habitação com águas correntes, quentes e frias, chaufage central, amplos quartos e salas, árvores de fruto, parreiras etc., a 2 km. da cidade e com camionetes à porta em todas as direcções. Dirigir ofertas a António Madail, *Leopoldville* —CONGO BELGE. Livre 2 ou 3 meses após a venda. Visível às quintas-feiras e sábados entre as 14 e 18 horas.

MARQUE MARQUE QUANTO ANTES

(«apartement» ou quarto) no

Hotel Beira-Ria

que a deslumbrante e adorada

COSTA-NOVA DO PRADO

oferece ao prazer de viver

O HOTEL BEIRA-RIA tem água corrente, quente e fria, em todos os seus aposentos, de confortáveis móveis novos. BELAS CAMAS. MUITA LIMPEZA. AMPLO REFEITÓRIO. EXCELENTES ALMOÇOS E JANTARES.

Endereço: HOTEL BEIRA-RIA
COSTA NOVA DO PRADO
Telef. 4
Director: ANTÓNIO BAGÃO FELIX

Doenças dos Ouvidos, Nariz e Garganta

Clínica e Cirurgia

Pelos médicos da Clínica de Otorrino-laringologia de Lisboa

Dr. Afonso de Barros Miranda Simão
Médico especialista pela Universidade de Lisboa

E

Dr. Jeremias Marques Tavares da Silva
Assistente da Faculdade de Medicina e externo dos Hospitais civis de Lisboa

Consultas, tratamentos e operações

Consultas nesta cidade ás quintas-feiras e domingos, das 14 às 17 h.
na *GOTA DE LEITE*
RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO — AVEIRO

Visitai o Parque da Cidade

FÁBRICAS ALELUIA

AZULEJOS — LOUÇAS ARTÍSTICAS, SANITÁRIAS E DOMÉSTICAS

ALELUIA & ALELUIA

Fábrica Aleluia	Fábrica Gercar
R. Canal da Fonte Nova	Rua das Olarias

TELEFONE-P. B. X.-22

AVEIRO

Cão perdigueiro

Desapareceu na noite de 28 de Setembro (festa da Costa Nova). E' branco, com malhas grandes côr café com leite, cauda longa ensaguentada na ponta, tipo baixo, orelha comprida. Linda estampa.

O presidente da comissão Venatória de Aveiro pede informação do seu paradeiro e gratifica-se bem a quem o encontrar, pagando todas as despezas.

Empregado de escritório

Precisa-se com 12 a 14 anos de idade, com alguma prática de dactilografia. Falar na Travessa da Câmara Municipal, 3-1.º.

Vendem-se 2 estantes e 2 balcões em vidro, próprios para negócio. Nesta Redacção se informa.